



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RIO PARDO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**  
**2018**

**Abril/2018**

**Rio Pardo – Rio Grande do Sul**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO**  
**Rafael Reis Barros – Prefeito**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**Augusto Ferreira Pellegrini – Secretário Municipal de Saúde**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**Luiz Roberto Moreira Chaves - Presidente**



**Rio Pardo – Rio Grande do Sul**



**Coordenação:**

*Maria Raquel Steyer*

**Organização e Revisão:**

*M<sup>a</sup> Raquel Steyer*

**Elaboração:**

*Maria Raquel Steyer*

*Sucila Herzog Leipnitz*

**Participação:**

*Carmen Célia Lima da Silva*

*Inara Rodenbusch Lemes*

*Graciela de Lima Saraiva*

*Cláudia Beatris Marmitt Fanfa*

*Mariana Braga da Silva*

*Élgio Pereira Lopes*

*Roberta Silveira Fontaniva*

*Dênis Bender Gehrke*

*Andréa Henes Wiesioek*

*Ricielli Abreu de Lima Teixeira*

*Luiz Roberto Moreira Chaves*

*Vanusa Thaine Lubini*

*Sabrina dos Santos Luiz*

*Kassiane Eisenhardt Lopes*

*Cristiane Betina Klamt*

*Vera Ferreira da Silva*

*Marilda Vaz Severo Rodenbusch*



## **Secretaria Municipal de Saúde**

Tv: Rodolfo Moreira de Souza, 59  
Centro – CEP. 96640-000 Rio Pardo - RS  
Fones: 51- 37317265 37313341  
Fundo Municipal de Saúde: CNPJ 12.389.111/0001-10

## **Rio Pardo – RS**

Localizado na região centro oriental do Estado do Rio Grande do Sul

População estimada para 2017: 39.000 hab.

População censo 2010: 37.591 hab.

População feminina (2010): 19.273 hab.

População Masculina (2010): 18.318 hab.

População Residente Alfabetizada: 34.482 hab.

População Urbana: 25.614 – 68,14%

Rural: 11.977 – 31,86 %

Área territorial: 2.133,83 Km<sup>2</sup>

Instalação do Município: 07/10/1809

IDHM-1991: 0,482

IDHM-2000: 0,609

IDHM-2010: 0,693

PIB- Per capita (2015) R\$ 21.255,57

*Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE*



## **I – Introdução**

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Rio Pardo para o exercício de 2018.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2018.

Esta Programação Anual coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a V Conferência Municipal de Saúde ocorrida em julho de 2015, e I Conferência Municipal de Vigilância em Saúde ocorrida em setembro de 2017.

Este documento, conseqüentemente, harmoniza-se com o ponto 5 do Plano Plurianual - PPA -2018-2021 que indica as prioridades e metas para os exercícios compreendidos no período de sua vigência, e portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município de Rio Pardo.

Este documento apresenta inicialmente um resumo do Orçamento Público da Saúde para 2018 e, em seguida, o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas, Ações e Indicadores para o referido exercício.

No rol de diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação Interfederativa – SISPACTO.

Esta Programação Anual de Saúde, como precede o PPA 2018-2021, tem como sugestão para o orçamento de 2018 o valor de R\$ 48.730.455,00

(Quarenta e oito milhões, setecentos e trinta mil, com quatrocentos e cinquenta e cinco reais), sendo detalhada no quadro I

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios quadrimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas com o Estado do Rio Grande do Sul.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

## Quadro I – Síntese da previsão orçamentário da saúde para o exercício de 2018

Programa	Recurso	Valor
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>		
Estratégia de Saúde da Família - ESF	4090	R\$ 383.600,00
Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – EACS	4520	R\$ 2.614.900,00
Piso	4510	
Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ	4521	R\$ 116.000,00
Oficinas Terapêuticas + PIES + Redução de Danos -RD	4011	R\$ 480.200,00
ASPS	040	R\$ 8.022.384,00
Primeira Infância Melhor – PIM	4160	R\$ 158.100,00
Alimentação e Nutrição	4960	R\$ 12.500,00
		<b>R\$ 11.787.684,00</b>
<b>ATENÇÃO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Municipal</b>		
Serviços Laboratoriais - MAC	4590	R\$ 3.339.813,00
Saúde Mental	4220	R\$ 6.100,00
ASPS	040	R\$ 1.102.842,00
Urgência e Emergência – SAMU/BR	4620	R\$ 168.200,00
SAMU/RS	4170	R\$ 2.123.200,00
SAMU REG	4003	R\$ 100.000,00
		<b>R\$ 6.840.155,00</b>
<b>ATENÇÃO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – Hospital/ HRVRP</b>		
ASPS	040	R\$ 1,00
AP Hospital Público	4230	R\$ 23.364.561,00
SAMU BR	4620	R\$ 5.000,00
Med. Alta Complexidade - MAC	4590	R\$ 1.698.503,00
FAEC	4690	R\$ 6.000,00
		<b>R\$ 25.074.065,00</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>		
Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador	4710	R\$ 512.100,00
Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador	040	R\$ 1,00
Vigilância Sanitária	4760	R\$ 28.400,00
Vigilância Sanitária - ASPS	040	R\$ 10.000,00
Vigilância Sanitária – Receita Munic. Saúde	4001	R\$ 149.300,00
		<b>R\$ 699.801,00</b>
<b>GESTÃO EM SAÚDE</b>		
ASPS	040	R\$ 2,00
Educação em Saúde	4900	R\$ 100,00
Controle Social - ASPS	040	R\$ 1.460,00
		<b>R\$ 1.562,00</b>
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>		
ASPS	040	R\$ 134.206,00
FARM RS	4050	R\$ 354.100,00
FARM BR	4770	R\$ 245.300,00
		<b>R\$ 733,606,00</b>

<b>INVESTIMENTO</b>		
ASPS	040	R\$ 57.959,00
Construção. Ampliação. UBS	4935	R\$ 180.400,00
Atenção Básica	4011	R\$ 100.000,00
Academia Saúde/ Custeio. Academia. A	4929	400,00
Equipamento. Permanente. Investimento./ Convênio.	4931	R\$ 1.200.000,00
Alienação. Bens Recursos Saúde	4002	R\$ 2.300,00
AP Hospital Público	4230	R\$ 7.739,00
Med. Alta Complexidade – MAC	4590	R\$ 2.044.784,00
		<b>R\$ 3.593.582,00</b>

Total Orçamento Saúde 2018: **R\$ 48.730.455,00**





### III – Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2018

#### DIRETRIZ 1.

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

#### OBJETIVO 1.

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar.

Metas	Ações	Indicadores	Área Responsável
<b>Garantir acesso aos serviços de saúde de qualidade em tempo adequado que atenda às necessidades do usuário</b>	Manter os fluxos de atendimentos visando a ampliação do acesso à Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	<b>-Atenção Básica</b>  Unidades Básicas E. Saúde da Família
	Rever o protocolo para todos os ciclos de vida e ações.		
	Melhorar o acesso na ação coletiva de escovação dental supervisionada.		<b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b>  CAPS
	Manter os fluxos de atendimentos visando a ampliação do acesso à Atenção Média Especializada.		
Promover maior espaço ocupacional e de integração para usuários e familiares dos CAPS.			
Ampliar as ações de atenção psicossocial em comunidades rurais			

	Estimular a participação das famílias no tratamento dos pacientes com uso e abuso de álcool e outras drogas		
	Manter os fluxos de atendimentos visando a ampliação do acesso às vigilâncias de saúde		<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia Sanitária Saúde do Trabalhador
	Facilitar o acesso da população através da implantação de salas de vacinas nas localidades do interior		
	Realizar ações educativas para a população em geral		
<b>Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e a prevenção de doenças</b>	Promover ações de promoção a saúde nos serviços de saúde		<b>-Atenção Básica</b>  Unidades Básicas E. Saúde da Família Academia de Saúde Bolsa Família Saúde na Escola Práticas Integrativas e Complementares
	Realizar 01 evento anual de Mostra de experiências exitosas da Atenção Básica, além das feiras de saúde.		
	Promover ações de divulgação do Programa Academia de Saúde		
	Divulgar o programa e ações via rádios, redes sociais, e produção de material informativo		
	Criar o Grupo de Apoio à gestão do Polo com mobilização e funcionamento adequado		
	Promover ações para fortalecer o Programa de Orientação a Alimentação e nutrição		
Melhorar a alimentação e o monitoramento do sistema de informação, objetivando melhor diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população pelo SISVAN para a redução da taxa de incidência de desnutrição			

	<p>Ampliar a cobertura e o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família</p> <hr/> <p>Intensificar a conscientização e a busca ativa às famílias em descumprimento com as condicionalidades da saúde, através de visitas das Agentes Comunitárias de Saúde, inclusive, levando balanças até as comunidades do interior para a redução dos custos com deslocamento</p> <hr/> <p>Aperfeiçoar o Programa Saúde na Escola – Programa Saúde na Escola - PSE</p> <hr/> <p>Realizar avaliação antropométrica e acuidade visual dos alunos das escolas públicas</p> <hr/> <p>Implantar as Práticas Integrativas e Complementares em todas as Unidades de Saúde.</p> <hr/> <p>Implantar algumas práticas integrativas como: musicoterapia, aromaterapia, florais</p>	<p>Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família</p>	
<b>Organizar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade conforme a demanda</b>	<p>Organizar os serviços de saúde, adequando a oferta de serviços de acordo com a demanda, utilizando critérios populacionais epidemiológicos.</p>		<p><b>-Atenção Básica</b> <b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b></p> <p>Laboratórios Regulação</p>
<b>Reorganizar o sistema de atendimento à urgência e emergência hospitalar</b>	<p>Aprimoramento da Rede de Urgência e Emergência</p>		<p><b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b></p> <p>HRVRP SAMU</p>

<b>Aprimorar a atenção à saúde hospitalar</b>	Monitorar as taxas de infecção hospitalar		<b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b>  HRVRP
	Monitorar o perfil dos usuários		
	controlar as taxas de partos e cesáreas		
	identificar as principais causas de atendimento		
	Aprimorar o sistema de cirurgias eletivas		
<b>Promover ações para melhoria e garantia do fornecimento de medicamentos aos usuários</b>	Estabelecer padrões de atendimento ao usuário		<b>-Assistência Farmacêutica</b>  Farmácia Básica
	organizar protocolos para os processos assistenciais		
	Melhorar a estrutura organizacional da Farmácia Municipal.		
	Reestruturar o componente estratégico (programas de saúde) da assistência farmacêutica com elaboração e implantação de um Programa de Assistência Farmacêutica		
	Revisar a Relação Municipal de Medicamentos		
	Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, constituída por uma equipe multiprofissional, abrangendo no mínimo farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas		

## DIRETRIZ 2.

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

## OBJETIVO 1.

Aprimorar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidado à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Metas	Ações	Indicadores	Área Responsável
<b>Fortalecer e ampliar a atenção básica em saúde</b>	Fortalecer a atenção básica com maior resolutividade na rede. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e conseqüentemente, a de Saúde Bucal. Implantar uma equipe de NASF na proporção adequada. Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	<b>-Atenção Básica</b>  Unidades Básicas E. Saúde da Família
<b>Garantir as ações de assistência à saúde integral da população na Atenção Básica conforme o ciclo de vida</b>	Organizar a rede de atenção à criança e ao adolescente. Realizar palestras de orientação sexual e prevenção à gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	<b>-Atenção Básica</b>  Unidades Básicas E. Saúde da Família

	<p>Fortalecer a atenção à saúde da mulher e rede cegonha</p> <hr/> <p>Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero</p> <hr/> <p>Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado</p>	<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos da população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.</p>	<p><b>-Vigilância em Saúde</b></p> <p>Epidemiologia</p>
	<p>Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade nas ações, com ênfase na rede cegonha</p> <hr/> <p>Promover ações educativas às gestantes com objetivo de sensibilizá-las quanto aos benefícios do parto normal para o binômio</p> <hr/> <p>Estimular visitas à Maternidade do hospital para vinculação da gestante ao local do parto</p> <hr/> <p>Pactuar com o hospital a redução de partos cesáreos conforme preconizado pela Rede Cegonha/ Ministério da Saúde</p> <hr/> <p>Fortalecer o comitê materno infantil</p> <hr/> <p>Reduzir a taxa de mortalidade infantil</p>	<p>Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar</p>	

	<p>Qualificar os serviços de saúde para o atendimento dos agravos específicos do sexo masculino.</p> <p>Buscar alternativas atrativas a adesão de homens de 20 a 59 anos aos serviços de saúde</p>		
	<p>Aprimorar a atenção integral à saúde da pessoa idosa, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.</p> <p>Realizar ações de atividade física/ prática corporal destinada aos idosos do município</p>		
<b>Criar serviços de atenção para todos os tipos de deficiência: auditiva, física, visual, intelectual, ostomia e múltiplas deficiências na atenção básica de saúde.</b>	<p>Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência no município.</p> <p>Incorporar o conceito de acessibilidade em todas as unidades de saúde</p> <p>Realizar grupos de apoio e/ou oficinas na Atenção Básica e visitas domiciliares quando necessário</p>		<p><b>-Atenção Básica</b></p> <p>Unidades Básicas E. Saúde da Família</p>
<b>Ampliar ações de promoção de saúde mental e prevenção de transtornos mentais</b>	<p>Fomentar maior integração de apoio matricial e matriciamento intersetorial em saúde mental e ampliar as ações de promoção.</p> <p>Participação de reuniões mensais com equipes da Atenção Básica, hospital e escolas municipais e estaduais, bem como outros setores públicos do município</p>	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da atenção básica.	<p><b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b></p> <p>CAPS</p>
<b>Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no</b>	Promover tratamento e recuperação de usuários com álcool e outras drogas		<p><b>- Atenção Básica</b> <b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b></p>



<p><b>enfrentamento da dependência de crack e outras drogas, com implementação de ações de redução de danos.</b></p>	<p>Realizar cobertura de 3 bairros, cerca de 12.000 habitantes, com apoio matricial a 2 equipe</p> <hr/> <p>Trabalho de campo nas cenas de uso de drogas</p> <hr/> <p>Busca ativa e estabelecimento de vínculos com os usuários</p> <hr/> <p>Orientação sobre autocuidado e diminuição de danos e riscos</p>		<p>CAPS</p>
<p><b>Fortalecer e implementar as ações de urgência e emergência, garantindo o acesso aos serviços através do Atendimento Móvel as Urgências – SAMU e Hospital Regional Vale do Rio Pardo</b></p>	<p>Prestar atendimento à população em casos de urgências com equipes de profissionais de saúde componente pré-hospitalar móvel e unidade fixa.</p>		<p><b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> SAMU HRVRP</p>
<p><b>Melhoria das condições de Saúde de pessoas portadoras de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão e diabetes, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.</b></p>	<p>Aprimorar as ações de controle das doenças crônicas e dos agravos não transmissíveis, em 100% dos serviços de atenção básica.</p> <hr/> <p>Captar precocemente os portadores de DCNT e incentivá-los a manter o acompanhamento sistemático</p> <hr/> <p>Realizar capacitação dos profissionais de saúde para atendimento a grupos de apoio para cessação de tabagismo</p>		<p><b>-Atenção Básica</b></p> <p>Unidades Básicas E. Saúde da Família</p>

## OBJETIVO 2.

Aprimorar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidado à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Metas	Ações	Indicadores	Área Responsável
<b>Fortalecer as ações intersetoriais na promoção da qualidade de vida e na prevenção de riscos e agravos à saúde, diminuindo as iniquidades em saúde e combatendo o preconceito e o racismo.</b>	Aprimorar o atendimento integral à saúde da população negra atendendo suas especificidades. Realizar busca ativa e mapeamento das pessoas portadoras da doença falciforme		<b>-Atenção Básica</b>  Unidades Básicas E. Saúde da Família
<b>Realizar atendimento integral de atenção à saúde para a população privada de liberdade</b>	Desenvolver ações saúde de forma intersetorial no município com a intervenção das equipes de Atenção à Saúde dos estados.		<b>-Atenção Básica</b>  Unidades Básicas E. Saúde da Família

### DIRETRIZ 3.

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do adoecimento saudável.

### OBJETIVO 1.

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do adoecimento saudável.

Metas	Ações	Indicadores	Área Responsável
<b>Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde</b>	Fortalecer as ações de investigação para controle dos óbitos infantil e materno em idade fértil por causas presumíveis no município	Taxa de mortalidade infantil.	<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia  <b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família
	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	
	Aumentar o número de investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	
<b>Reduzir a incidência de transmissão de sífilis e AIDS</b>	Diminuir os casos de transmissão vertical de sífilis e de HIV/AIDS (transmissão do vírus da AIDS durante a gestação, de mãe para filho) através de ações preventivas. Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia  <b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família

	Realizar a notificação dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia  <b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família
<b>Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de &lt;70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.</b>	Fortalecer as ações intersetoriais envolvendo a comunidade que incidam sobre os fatores condicionantes e determinantes para DCNT.  <hr/> Criar e manter programa sobre tabagismo, programa de nutrição	Taxas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia  <b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família
<b>Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferan.</b>	Articular ações visando aumentar a proporção de cura	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia  <b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família
<b>Investigar os óbitos por causa básica definida</b>	Intensificar a investigação dos registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	<b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia  <b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família

<p><b>Manter em 100% o encerramento em até 60 dias, os casos de notificação compulsória imediata (DNCI).</b></p>	<p>Manter atualizadas as informações do SINAN, observando o prazo de encerramento previsto pelo Ministério da Saúde</p> <hr/> <p>Desenvolver ações de vigilância epidemiológica nas emergências hospitalares e pronto atendimentos objetivando medidas de controle e preventivas imediatas</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação</p>	<p><b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia</p> <p><b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família</p>
<p><b>Ampliar a cobertura vacinal em crianças menores de 2 anos de idade</b></p>	<p>Ampliar a divulgação das Campanhas Nacionais de Vacinação.</p> <hr/> <p>Utilizar redes sociais, site prefeitura, rádio local, carro de som e jornal local.</p>	<p>Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 – valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.</p>	<p><b>-Vigilância em Saúde</b> Epidemiologia</p> <p><b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família</p>
<p><b>Notificar todos os agravos relacionados ao trabalho identificados nos serviços de saúde</b></p>	<p>Garantir assistência de média complexidade aos pacientes com adoecimento relacionado ao trabalho, estabelecendo a unidade de saúde do trabalhador como um serviço de referência municipal na rede de atenção básica.</p>		<p><b>-Vigilância em Saúde</b> Saúde Trabalhador Epidemiologia</p> <p><b>-Atenção Básica</b> Unidades Básicas E. Saúde da Família</p>

	<p>Preencher o campo “ocupação” nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho</p> <hr/> <p>Identificar as instituições e serviços com dificuldade para notificar e realizar capacitação para as mesmas</p>	<p>Proporção de preenchimento do campo ‘ocupação’ nas notificações de agravos relacionados ao trabalho</p>	
	<p>Criação de regulamentação específica para o desempenho dos trabalhos do Numrest em relação às ações de vigilância em ambiente de trabalho, considerando a regulamentação da união e estado.</p> <hr/> <p>Realizar um seminário ao ano em parceria com instituições representativas dos trabalhadores (sindicatos, associações, etc);</p> <hr/> <p>Fazer busca ativa mais intensa de casos de acidentes de trabalho grave na unidade de urgência e emergência, para a realização de notificação compulsória</p>		<p><b>-Vigilância em Saúde</b> Saúde Trabalhador</p>
<p><b>Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde</b></p>	<p>Promover ações de saúde, e meio ambiente, nele incluindo o do trabalho e propor intervenções nos locais específicos com resultados insatisfatórios</p> <hr/>		<p><b>-Vigilância em Saúde</b> Sanitária e Ambiental Vigilância Sanitária</p>

	Realizar coletas de água para análises da colimetria e dos indicadores de sentinela (cloro residual livre e turbidez)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	
<b>Aprimorar os serviços de controle de zoonoses e vetores</b>	<p>Aprimorar e monitorar a vigilância ambiental e o controle das endemias</p> <hr/> <p>Discutir as responsabilidades no planejamento da cidade com vistas ao controle da dengue</p> <hr/> <p>Realizar seis ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 80% dos imóveis no município, conforme legislação do programa</p>	<p>Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue</p>	<p><b>-Vigilância em Saúde</b></p> <p>Sanitária e Ambiental Vigilância Sanitária</p>
<b>Atenção ao Controle de leptospirose</b>	Manter e ampliar o programa de controle de leptospirose e roedores no município.		<p><b>-Vigilância em Saúde</b></p> <p>Vigilância Sanitária</p>

## OBJETIVO 2

**Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do adoecimento saudável.**

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Área Responsável</b>
<b>Identificar os estabelecimentos e constituir uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.</b>	Intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de interesse da saúde.	Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor	<b>-Vigilância em Saúde</b>  Vigilância Ambiental Vigilância Sanitária



#### **DIRETRIZ 4.**

**Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

#### **OBJETIVO 1.**

**Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.**

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Área Responsável</b>
<b>Utilizar a rede municipal de saúde como campo de pesquisa e estágios acadêmicos.</b>	Regulamentar e fortalecer os convênios com as instituições de ensino visando motivar os acadêmicos a realização de estagiários e pesquisas no serviço municipal de saúde.		<b>-Gestão do SUS</b>
<b>Fomentar a qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde no município</b>	Qualificar os servidores da Saúde, priorizando os cargos efetivos, para a melhoria do atendimento humanizado, de forma continuada.		<b>-Gestão do SUS</b>
<b>Qualificar a participação das políticas prioritárias do SUS na área hospitalar</b>	Implementar atividades humanizadas conforme a Política Nacional de Humanização realizar reuniões do GOCA – grupo de orientações e cuidados pós alta; Teste rápido de HIV para gestantes.		<b>-Atenção Média e Alta Complexidade HRVRP</b>

	atingir pelo menos 90% das gestantes não testadas		
<b>Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS)</b>	<p>Reativar o núcleo municipal de educação em saúde coletiva –NUMESC- como órgão responsável pela implementação da política de educação permanente em saúde no município.</p> <hr/> <p>Elaborar o Projeto Municipal de Educação Permanente para os profissionais da saúde</p> <hr/> <p>Utilizar de todas as ferramentas disponíveis ao acesso dos trabalhadores às ações de educação em saúde, inclusive utilizando tecnologias de educação à distância como UNASUS e TELESÁUDE Brasil</p> <hr/> <p>Apoiar e promover a aproximação dos movimentos de educação popular em saúde na qualificação dos profissionais de saúde, em consonância com as necessidades sociais em saúde</p>	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	<b>-Gestão do SUS</b>
<b>Agregar trabalhadores no SUS com vínculos protegidos de forma participativa para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde.</b>	<p>Fomentar a política de gestão do trabalho, considerando os princípios da humanização, da participação e da democratização das relações de trabalho.</p> <hr/> <p>Garantia de vínculos protegidos por lei, aos trabalhadores de saúde na esfera pública;</p>		<b>-Gestão do SUS</b>

## DIRETRIZ 5.

Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

## OBJETIVO 1.

Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como Gestor Federal do SUS.

Metas	Ações	Indicadores	Área Responsável
<b>Fortalecer a Gestão do SUS</b>	<u>Aperfeiçoar e fortalecer a Gestão do SUS</u> Publicizar todas as ações e serviços de saúde <u>Elaborar os Instrumentos de Gestão em parceria com o Conselho Municipal de Saúde</u>		<b>-Gestão do SUS</b>
<b>Manter todos os serviços hospitalares com contrato de metas firmado</b>	Compor comissões de revisão de óbitos, controle de infecções hospitalares, revisão de prontuários e gerenciamento de resíduos.		<b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> HRVRP
	Apresentação a comissão de acompanhamento do contrato de prestação de contas.		<b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> HRVRP

## OBJETIVO 2.

**Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde, em especial, o controle social e o corpo técnico, ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.**

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Área Responsável</b>
<b>Adequar à capacidade instalada, os fluxos e os processos de trabalho visando qualificar o acesso universal dos usuários ao SUS.</b>	Adequar as estruturas físicas das unidades de saúde atualizando-as em relação às necessidades emergentes e à legislação sanitária.		<b>-Atenção Básica -Atenção Média e Alta Complexidade -Vigilância em Saúde -Gestão do SUS -Investimentos</b>
	Garantir aquisição de materiais permanente, de consumo e de serviços para realização das atividades educativas e preventivas em saúde.		<b>-Atenção Básica -Atenção de Média e Alta Complexidade -Vigilância em Saúde -Gestão do SUS -Investimentos</b>
<b>Proporcionar transporte adequado e com qualidade a população e serviços de saúde</b>	Executar uma escala pré-estabelecida na unidade de transporte para uma rotina de atendimento em saúde com qualidade aos pacientes e trabalhadores em saúde		<b>-Atenção Básica -Atenção de Média e Alta Complexidade -Vigilância em Saúde -Gestão do SUS -Investimentos</b>
	Renovar a frota de ambulâncias e de veículos no município		
	Manter a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos		

	Propiciar a infraestrutura necessária para execução das ações com os veículos dotando-os de recursos, materiais e combustíveis necessários		
<b>Integrar os sistemas de informação em saúde em todos os setores e serviços de saúde</b>	Estabelecer o aperfeiçoamento e a manutenção da estrutura de planejamento, monitoramento e informações em saúde		<b>-Atenção Básica</b> <b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> <b>-Vigilância em Saúde</b> <b>-Gestão do SUS</b> <b>-Investimentos</b>
<b>Informatizar a rede de serviços públicos de saúde</b>	Ampliar a infraestrutura com sistema de informatização em todos os serviços da Secretaria Municipal de Saúde. Aquisição de equipamentos de informática, internet de qualidade com disponibilidade de rede wi-fi Implantar o ponto biométrico em todas as unidades de saúde, inclusive em zona rural		<b>-Atenção Básica</b> <b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> <b>-Vigilância em Saúde</b> <b>-Gestão do SUS</b> <b>-Investimentos</b>
<b>Estruturar as ações de regulação, controle e avaliação no âmbito do SUS</b>	Aprimorar e consolidar instrumentos de planejamento, regulação, controle e avaliação de todo o sistema municipal de saúde. Aperfeiçoar os processos de contratualização, inclusive os emergenciais, tornando-os participativos e		<b>-Atenção Básica</b> <b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> <b>-Vigilância em Saúde</b> <b>-Gestão do SUS</b> <b>-Investimentos</b>

	<p>transparentes desde a sua elaboração até sua efetivação e prestação de contas.</p> <hr/> <p>Melhorar a regulação na execução das ações diretas de saúde: consultas, exames, terapias, internações, principalmente na atenção de média e alta complexidade</p>		
<p><b>Ampliar e fortalecer a participação e o controle social no município</b></p>	<p>Fortalecer, intensificar e qualificar a participação da sociedade civil organizada com os espaços de saúde já estabelecidos, como o controle social.</p> <hr/> <p>Prover infraestrutura de material de apoio e recursos humanos para apoiar o funcionamento do CMS</p> <hr/> <p>Planejar a participação em ações de educação e eventos que contribuam para o aperfeiçoamento dos conselheiros</p> <hr/> <p>Articular com o Conselho Municipal de Saúde através de suas comissões permanentes, a garantia do cumprimento do orçamento de vigência deste Plano.</p>		<p><b>-Controle Social</b> Conselho Municipal de Saúde</p>
<p><b>Melhorar as condições de trabalho com criação de novos cargos e adequação do número de profissionais à rede de serviços de acordo</b></p>	<p>Fortalecer a SMS em relação aos recursos humanos buscando garantir sua estrutura organizacional com descrições de cada cargo (departamentos, seções, entre outros) conforme as atribuições.</p> <hr/> <p>Contratar por concurso público (quando houver), profissionais especializados com</p>		<p><b>-Atenção Básica</b> <b>-Atenção Média e Alta Complexidade</b> <b>-Vigilância em Saúde</b> <b>-Gestão do SUS</b> <b>-Investimentos</b></p>

<b>com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.</b>	perfil específico que as ações e funções exigem, na Atenção Básica, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde e Gestão;		
--	--	--	--

**DIRETRIZ 6.**

Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

**OBJETIVO 1.**

Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Área Responsável</b>
<b>Fortalecer o Fundo Municipal da Saúde através de articulações junto ao Conselho Municipal de Saúde</b>	Manter o repasse regular dos recursos necessários ao financiamento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde através do Fundo Municipal. Garantir o repasse contínuo ao Fundo Municipal de Saúde Estabelecer mecanismos de monitoramento e análise do desempenho da execução orçamentária		<b>-Gestão do SUS</b> <b>-Controle Social</b> Conselho Municipal de Saúde